

Incêndios: Quase seis milhões de mensagens de telemóvel preventivas enviadas

3 de Outubro, 2018

Quase seis milhões de mensagens de telemóvel preventivas do risco de incêndio foram enviadas na segunda-feira pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), anunciou ontem aquela entidade, citada pela agência Lusa.

A SMS chegou a 5.988.344 de pessoas dos 13 distritos sob alerta vermelho de risco de incêndio, o mais grave de quatro níveis: Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Porto, Portalegre, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

De acordo com a ANPC, 61% das mensagens foram enviadas com sucesso nas primeiras duas horas, entre as 18h00 e as 20h00, e, pelas 22h00, o número de mensagens enviadas com sucesso alcançou os 91%. Caso o telefone esteja desligado ou sem cobertura de rede a mensagem não é entregue, não sendo contabilizada, ressaltou a ANPC em comunicado.

Além dos 13 distritos em alerta vermelho devido ao aumento do risco de incêndio rural provocado pelo calor esperado, foi elevado o nível de alerta para laranja nos distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa e Setúbal. No domingo, a ANPC tinha decretado o estado de alerta especial laranja para sete distritos: Viana do Castelo, Vila Real, Bragança, Braga, Porto, Guarda e Viseu.

Conforme disse então aos jornalistas, o adjunto nacional de operações da ANPC, Alexandre Penha, as previsões meteorológicas de tempo quente e seco, aliadas ao aumento de intensidade do vento leste, levaram a um aumento do risco de incêndios rurais e do seu desenvolvimento rápido, pelo que foi decidido elevar o estado de alerta especial. Alexandre Penha vincou, na altura, que a elevação do estado de alerta se prolongava até ao final desta semana.

A ANPC lembra que o período crítico de incêndios foi prolongado até 15 de outubro e que, até lá, devem ser asseguradas medidas preventivas, não sendo permitida a realização de queimadas, fogueiras para recreio ou lazer ou para confeção de alimentos, ou queimar matos. Estão ainda proibidos o lançamento de qualquer tipo de foguetes, fumar ou fazer lume nos espaços florestais e vias que os circundem.

A ANPC recorda também alguns cuidados a ter na realização de trabalhos agrícolas e florestais, nomeadamente na utilização de máquinas e equipamentos, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.